

QUEM SÃO ELES

Maria da Glória, saudosa educadora. Muito conhecida e amiga dos professores das escolas da Comarca de Biguaçu. Xênia Goedert Kremer, minha ex esposa, falecida, sempre me comentava que a professora Maria da Glória fazia o uso da psicologia da aproximação aos seus alunos para motivá-los cada vez mais na participação de suas aulas.

Eu, sem ter a oportunidade de estudar quando ainda era jovem, só fui estudar depois de casado, em escolas noturnas, porque, tinha que trabalhar muito durante o dia. Estudei inspirado em seus exemplos. A sua imagem estava sempre presente durante a minha vida de estudante e de trabalho como educador.

Fui aluno, professor, diretor de 2º grau e aposentado pelo seu colégio – O Colégio Professora Maria da Glória Viríssimo de Faria. Não a conheci em vida. Hoje, Maria da Glória é minha Patrona na Academia de Letras de Biguaçu, em agradecimento a sua proteção e para que seu nome permaneça sempre vivo em nossas memórias.

QUEM FOI MARIA DA GLÓRIA VIRÍSSIMO DE FARIA



Nasceu em 24 de setembro de 1924, em Caieira, Governador Celso Ramos, SC. Filha de Firmino Viríssimo e Julieta Amorim. Em fins de 1945 casou-se com Orlando Romão de Faria, com quem teve os filhos Marcos, Márcia, Marcelo e Marcélia.

ESTUDOS

Aos sete anos de idade iniciou os Estudos Primários na Escola Isolada de Caieira, sua terra natal, tendo como mestra sua dedicada mãe. Coursou o Curso Complementar no Grupo Escolar Professor José Brasilício da Cidade de Biguaçu e o Segundo Grau no Colégio Coração de Jesus em Florianópolis, sendo sua formatura em 1943. Formou-se em 1945 no Curso de Educação Física.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Inicialmente trabalhou como professora primária no Grupo Escolar Castro Alves da Cidade de Araranguá, SC. Em 1945, após concluir o Curso de Educação Física, foi trabalhar no Grupo Escolar Raulino Horn de Indaial, SC, vindo em seguida removida para o Grupo Escolar Professor José Brasilício da Cidade de Biguaçu – Hoje Escola de Educação Básica de 1º Grau.

Maria da Glória Viríssimo de Faria deixou o Grupo Escolar Professor José Brasilício em 11 de setembro de 1959, aos 35 anos de idade, por falecimento, vítima de câncer. Viveu pouco, porém fez muito pela família,

sociedade e principalmente pela educação. Grande e exemplar mestra da educação biguaçuense.

Emprestou seu nome ao Colégio Estadual Professora Maria da Glória Viríssimo de Faria da Cidade de Biguaçu, que antes denominava -se Colégio Normal de Biguaçu, criado pela Lei nº3.410/17 -03-64. É Patrona da Cadeira nº26, do Titular Rogério Kremer, da Academia de Letras São João Evangelista da Barra de Biguaçu, da Cidade de Biguaçu, SC – Hoje Academia de Letras de Biguaçu, fundada em 20 de setembro de 1996.

Fonte

Orlando Romão de Faria, em 19-10-1996.

Arquivo do Colégio Estadual Professora Maria da Glória Viríssimo de Faria, em 05-04-2014.